

SUDAM

 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

 MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL



MAPA DE POTENCIALIDADE À MECANIZAÇÃO DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE BARCARENA, ESTADO DO PARÁ.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

 Amazônia Oriental

 Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento



Trabalhando em todo o Brasil



ESCALA 1:100.000

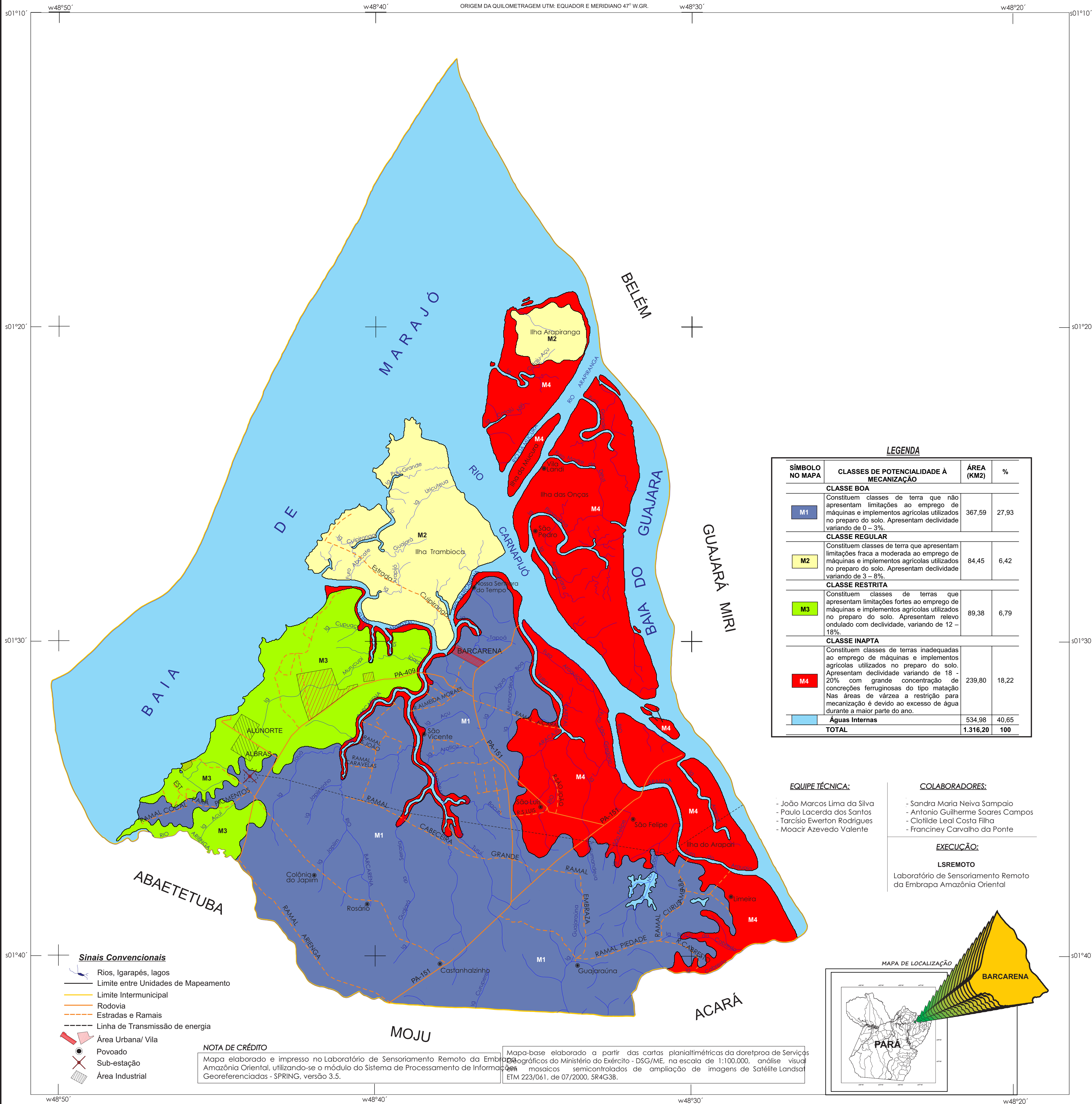
2002

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SANTA CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69-MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 47° W.GR.



LEGENDA

SÍMBOLO NO MAPA	CLASSES DE POTENCIALIDADE À MECANIZAÇÃO	ÁREA (KM2)	%
CLASSE BOA			
M1	Constituem classes de terra que não apresentam limitações ao emprego de máquinas e implementos agrícolas utilizados no preparo do solo. Apresentam declividade variando de 0 – 3%.	367,59	27,93
CLASSE REGULAR			
M2	Constituem classes de terra que apresentam limitações fraca a moderada ao emprego de máquinas e implementos agrícolas utilizados no preparo do solo. Apresentam declividade variando de 3 – 8%.	84,45	6,42
CLASSE RESTRITA			
M3	Constituem classes de terras que apresentam limitações fortes ao emprego de máquinas e implementos agrícolas utilizados no preparo do solo. Apresentam relevo ondulado com declividade, variando de 12 – 18%.	89,38	6,79
CLASSE INAPTA			
M4	Constituem classes de terras inadequadas ao emprego de máquinas e implementos agrícolas utilizados no preparo do solo. Apresentam declividade variando de 18 - 20% com grande concentração de concreções ferruginosas do tipo matação. Nas áreas de várzea a restrição para mecanização é devido ao excesso de água durante a maior parte do ano.	239,80	18,22
Águas Internas		534,98	40,65
TOTAL		1.316,20	100

EQUIPE TÉCNICA:

- João Marcos Lima da Silva
- Paulo Lacerda dos Santos
- Tarcísio Ewerton Rodrigues
- Moacir Azevedo Valente

COLABORADORES:

- Sandra Maria Neiva Sampaio
- Antonio Guilherme Soares Campos
- Clotilde Leal Costa Filho
- Franciney Carvalho da Ponte

EXECUÇÃO:

LSREMOTO

Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental

Sinais Convencionais

- Rios, Igarapés, lagos
- Limite entre Unidades de Mapeamento
- Limite Intermunicipal
- Rodovia
- Estradas e Ramais
- Linha de Transmissão de energia
- Área Urbana/ Vila
- Povoado
- Sub-estação
- Área Industrial

NOTA DE CRÉDITO

Mapa elaborado e impresso no Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental, utilizando-se o módulo do Sistema de Processamento de Informações Georeferenciadas - SPRING, versão 3.5.

Mapa-base elaborado a partir das cartas planialtimétricas da dorelproa de Serviços Geográficos do Ministério do Exército - DSG/ME, na escala de 1:100.000, análise visual em mosaicos semicontrolados de ampliação de imagens de Satélite Landsat ETM 223/061, de 07/2000, 5R4G3B.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

